

## SONHOS DE CRIANÇA

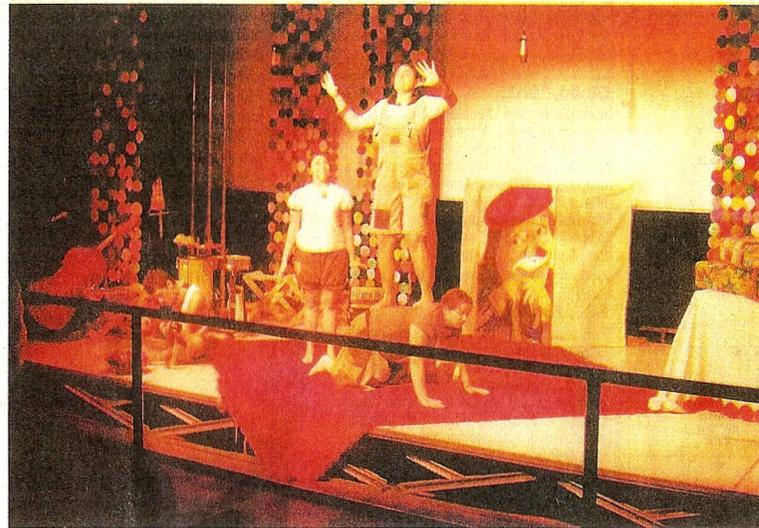
# CIA NAVEGA JANGADA DE TEATRO ENCENA PEÇA NO SESC EM HOMENAGEM A ARRELIA

MARIANA HIRAI  
DA REDAÇÃO

Uma volta aos tempos dos sonhos de criança. Respeitável público, esta é a proposta do espetáculo Arreliando: Homenagem ao Riso, que será apresentado neste domingo, a partir das 15h, pela Cia Navega Jangada de Teatro, de São Paulo, na Área de Convivência do Sesc Thermas de Presidente Prudente. Logo após a peça, - que tem duração média de 1h -, todos estão convidados a brincar de ser palhaço. É o momento de descontrair e se divertir na oficina Palhaçando (a arte do palhaço), que será ministrada pelo grupo. O espetáculo e a atividade são de graça.

A diretora da peça, Talita Cabral, conta que a apresentação homenageia um dos maiores palhaços de todos os tempos, o Arrelia. A ideia de transformar a vida dele em espetáculo surgiu do interesse que os membros da companhia têm pelas peripécias de palhaços que marcaram o País, como o Piolim e o Carequinha. "A partir de pesquisas intensas sobre a vida e o trabalho destes artistas, comecei a ler mais sobre o Arrelia e me encantei com a história dele, que é muito bonita", lembra.

Desta forma, o espetáculo mistura ficção e realidade. Trechos da vida de Arrelia se misturam à história de quatro irmãos, que entre brigas e brincadeiras discutem seu sonho em comum de trabalhar em um circo como trapezista, malabarista, mágico e músico. "A peça aborda, principalmente, o desejo de não desistir do sonho", observa a diretora.



Teatro de bonecos e musicalidade são características dos espetáculos da companhia

### SINOPSE

Como em um sonho dentro de um sono, os quatro irmãos são levados por uma estabonada fada madrinha, - recém contratada da agência de fadas -, para um antigo circo. Lá recebem a proposta de permanecerem uma noite no local, mas com a condição de realizarem um número de palhaço. Sem abandonar seus sonhos, resolvem treinar para serem palhaços músico, trapezista, malabarista e mágico. Ao decorrer desse treinamento, as descobertas e confusões vão se transformando em um divertido número de palhaço, pois as funções se invertem, a habilidade desejada acaba não sendo a habilidade adquirida!

Momentos da vida do grande palhaço Arrelia são lembrados por esses irmãos.

e comparados a suas próprias vidas, como a perda do pai. Eles enxergam esta perda não como dor, mas como saudade. A plateia participa grande parte do tempo, pois é ela quem decide como será a maquiagem de cada palhaço, - que é feita em cena -, realiza encenações mudas com os atores, entre outros.

Um colorido e divertido circo é armado em cena, com lira, tecido, mágicas, malabares e muita, muita música. A musicalidade é, por sinal, uma grande característica da companhia, que para esta peça, contou com composições de Rodrigo Régis. Uma bonita homenagem ao circo e ao palhaço Arrelia é o ponto de partida deste espetáculo.

### ENCENAÇÃO

Conforme Cabral, a encena-

ção parte de uma pesquisa da linguagem não-verbal, agregada a outras pesquisas da companhia, como o teatro de bonecos, linguagem circense e música ao vivo. Os atores são ao mesmo tempo manipuladores de bonecos, músicos e cantores. Cada um possui uma habilidade específica junto a um instrumento musical, enriquecendo ainda mais as composições feitas especialmente para o espetáculo. "A interação com o público é fundamental nos trabalhos realizados pelo grupo", observa. Integram o elenco os atores Caio Merseguel, Lígia Fossa, Talita Cabral e Vivi Doné.

### OFICINA

A diretora explica que a oficina Palhaçando (a arte do



Bonecos simulam os quatro atores que viram palhaços

palhaço) está aberta à participação de todo o público que acompanhar o espetáculo. Com duração média de 30 a 40 minutos, serão passadas seqüências de ações físicas simples, que serão exploradas diferentemente até haver uma identificação. Serão propostos estímulos emotivos e imagéticos como andar no deserto, amor, ódio, entre outros. Pequenas cenas mudas e situações cotidianas também serão exploradas. "Sempre com o objetivo de descobrir particularidades que ajudem na composição de seu próprio palhaço", aponta.

Cabral lembra que este artista não se preocupa com a perfeição de sua aparência, é sempre disforme, não-habitual, tanto corporalmente, quanto vocalmente, assim como sua maquiagem e vestimentas. Além disso, sons serão investigados pelo grupo todo para pontuarem movimentos e climatizarem situações. O nariz será trazido à cena não como uma "máscara protetora", mas como um elemento final colaborador desta busca. "Descobertas serão feitas, exageros serão experimentados, risos alcançados e palhaços apresentados", conta.

Fotos: Divulgação

## [SP] Teatro: Espetáculo infantil relembra o palhaço Arrelia

Fonte: Paula Fiorotti, Comunicação - Secretaria de Cultura de São Caetano do Sul

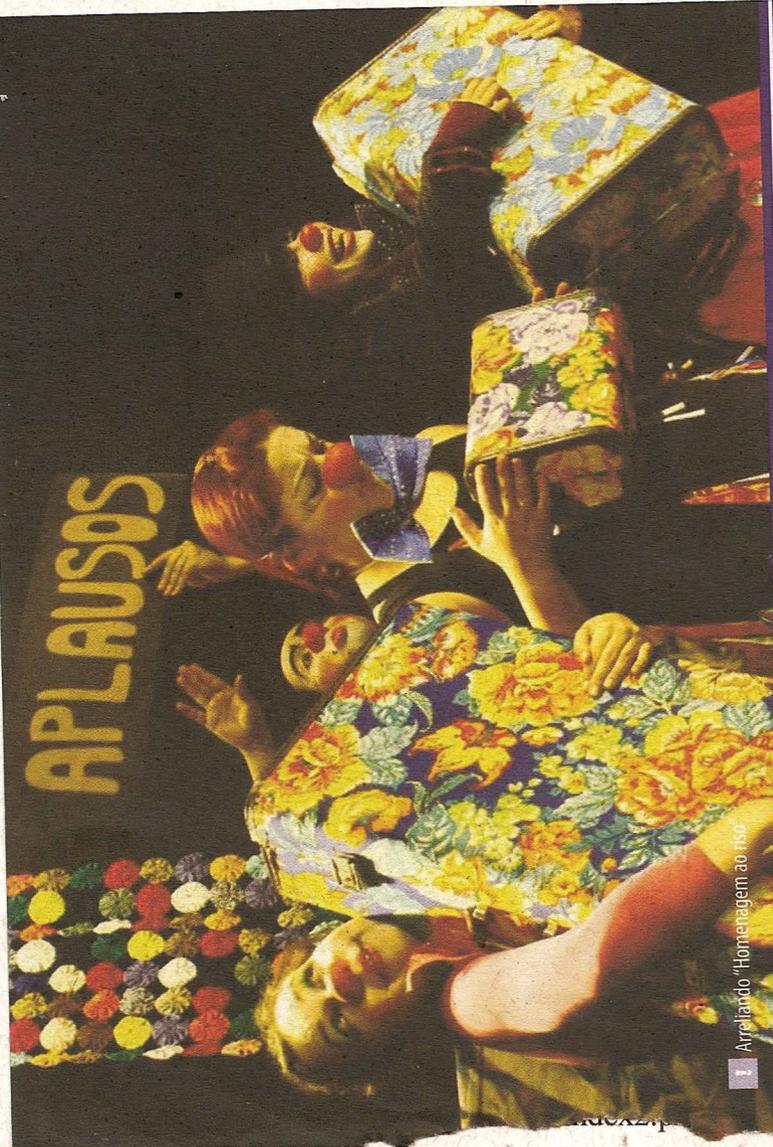


Arreliando 1 – Espetáculo que homenageia o palhaço Arrelia é diversão garantida para criançada (Foto: Divulgação)

Momentos da vida do grande palhaço Arrelia são lembrados no espetáculo Arreliando (Homenagem ao Riso), atração para as crianças da cidade no domingo (1/8), no Teatro Santos Dumont (Avenida Goiás, 1.111, Bairro Santa Paula), às 16h, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult) da Prefeitura de São Caetano do Sul.

Por meio de teatro de bonecos e muita música ao vivo, a Cia. Navega Jangada de Teatro conta a história de quatro irmãos que são levados por uma fada madrinha para um antigo circo. Eles precisam passar uma noite no local e se preparar para uma apresentação especial. No decorrer desse treinamento, as descobertas e confusões vão se transformando em um divertido número de palhaço, pois as funções se invertem, e a habilidade desejada, acaba não sendo a habilidade adquirida. Um colorido e divertido circo é armado em cena, com lira, tecido, mágicas e malabares. Uma grande homenagem ao circo e ao palhaço Arrelia é o ponto de partida deste espetáculo.

Os ingressos custam R\$20 (inteira) e R\$10 (meia-entrada). A bilheteria estará aberta uma hora antes do início do espetáculo. Mais informações pelo telefone 4238-3030.



Arreliando "Homenagem ao riso"

### Grupo Ciranda de Cantigas | São Paulo (SP) | 50 min.

Show musical que coloca a plateia para conhecer e cantar letras e músicas da cultura popular brasileira, entre elas cantigas de roda, parlendas e acalantos. O teatro de bonecos traz a Vaca Amarela, o Boi da Cara Preta e o simpático anfitrião Vovô Chico, personagens que interagem com os músicos e a plateia por meio de Parlendas e adivinhas.

**Dia 18**

### Arreliando "Homenagem ao riso"

Cia. Navega Jangada de Teatro | São Paulo (SP) | 60 min.  
Quatro irmãos, entre brigas e brincadeiras, discutem seus sonhos: trabalhar em um circo como trapezista, malabarista, mágico e músico. Como num sonho, os quatro são levados para um antigo circo.

**Dia 25**